

RBC e seus colaboradores contribuindo para a Segurança Pública Nacional

A Segurança Pública nunca esteve tão em evidência no Brasil. A violência, incessantemente, se fez presente no cotidiano da sociedade brasileira nas últimas décadas, porém ela se converteu em um problema social de difícil solução diante da escalada desenfreada da violência contra a integridade física e contra o patrimônio da população. No início deste ano de 2018, o Governo Federal decretou a intervenção no Estado do Rio de Janeiro com o objetivo de amenizar a situação de insegurança, bem como criou o Ministério da Segurança Pública.

São vastas as buscas por soluções para a violência. Entretanto, por vezes, algumas soluções são delicadas ao ponto de serem levadas às instâncias mais altas do sistema judiciário. É o caso da Lei 12.654/2012, em vigor, e que criou o Banco de Perfis Genéticos, e cuja constitucionalidade encontra-se em análise no Supremo Tribunal Federal. A RBC, desde a sua criação contribui para que estudiosos da área da segurança pública disseminem seus trabalhos científicos na pesquisa por soluções para esta vicissitude que é a problemática da (in)segurança pública nacional.

Nesta primeira edição do ano de 2018, no estudo *Perfil criminal geográfico, novas perspectivas comportamentais para investigação de crimes violentos no Brasil*, os autores versam sobre teorias modelos e áreas de estudo, bem como aplicabilidade de contribuições e tecnologias que auxiliem na investigação de crimes violentos em série.

O trabalho científico *Contribuição do Banco de Perfis Genéticos da Superintendência de Polícia Técnico-Científica do Estado de Goiás com a elucidação de crimes após três anos de funcionamento*, é um artigo que adiciona elementos técnicos à discussão constitucional o Banco de Perfis Genéticos, demonstrando sua eficácia na solução de variados tipos de crimes.

A resenha do livro *Perfis de manchas de sangue: do local de crime à elaboração do laudo*, lançado no XXIV Congresso Nacional de Criminalística, na cidade de Florianópolis, descreve os tópicos abordados, elencando a riqueza de detalhes desta importante obra para a criminalística nacional.

A utilização de acelerantes e os principais agentes utilizados para este fim são discutidos no artigo *Medidas de prevenção e proteção em casos de incêndios criminosos em edificações*, bem como são abordadas possíveis medidas de prevenção contra tal modalidade de incêndio.

É crescente a utilização de fotogrametria por meio de Veículos Aéreos Não Tripulados – VANTs – em exames periciais no campo da Engenharia Forense e das Perícias em Locais de Crimes Ambientais. A obra *Influência do uso de pontos de controle de campo na melhoria da acurácia dos dados coletados por meio de VANT nas perícias ambientais* versa sobre a qualidade e peculiaridades da utilização desta tecnologia.

Na comercialização de produtos agrotóxicos, de maneira legal ou ilegal, os crimes de contrabando e falsificação geram problemas à saúde pública, ao meio ambiente e à economia. O estudo que resultou no artigo *Perfil nacional de apreensões de agrotóxicos pela Polícia Federal*, descreve o perfil de apreensão destes produtos no cenário nacional de forma a servir de alicerce para o desenvolvimento de metodologias que auxiliem na repressão de tais delitos.

Por fim a RBC publica uma “LETTER TO THE EDITOR” (Carta ao editor), encaminhada em agradecimento à publicação do artigo “Diatoms in lung tissue: first investigation in Brazil in proving death by drowning”, by Carneiro, et al., 2017.

Convidamos à leitura desta primeira edição de 2018 da Revista Brasileira de Criminalística tentando acrescer saberes forenses aos ilustres leitores e promover a discussão técnica e científica entre peritos criminais e demais profissionais.

Saudações periciais e boa leitura.

Corpo Editorial da RBC

Bruno Telles (IC/DF)

Claudemir Rodrigues Dias Filho (IC/SP)

Juliano de Andrade Gomes (IC/DF)

Rogério Tocantins (IGP/SC)